

Lisboa, 02 de Outubro de 2014

O incentivo da “cenoura e do pau”: desafios futuros para a economia chinesa

Desde o início do ano, que o governo chinês mantém os seus esforços para implementar várias medidas na agenda das reformas, particularmente aquelas que dizem respeito ao aperfeiçoamento da estrutura da economia chinesa. Enquanto a procura interna se mantém controlada, o mercado da habitação continua muito lento e o excesso de produção permanece em alguns sectores, é pouco provável que a China venha a alcançar o seu objectivo de crescimento de 7.5%. A Coface espera que o crescimento do PIB chinês possa alcançar 7.4% em 2014, face ao maior apoio político observado.

Crescentes crédito malparado e custos de financiamento

Considerando a qualidade do crédito, alinhado com os resultados do nosso relatório relativo aos prazos de pagamento entre as empresas na China, publicado no início deste ano, o crédito malparado tem vindo a crescer na China, sendo o seu montante absoluto de 28.7%, face ao ano anterior, na primeira metade de 2014 (Anexo 1). As tendências macro observadas durante a primeira metade de 2014 estão em consonância com as nossas expectativas para a economia chinesa. Por um lado, o crescimento estabiliza, por outro, os intervenientes da indústria, particularmente empresas pequenas, enfrentam uma crescente pressão devido ao custo de financiamento e ao abrandamento no crescimento da procura.

“O crescente crédito malparado está a causar preocupações sobre a qualidade dos empréstimos, enquanto o custo de financiamento, permanece uma preocupação para vários sectores e empresas mais pequenas que não têm acesso às facilidades de crédito. Consequentemente, com o indicador da inflação sob controlo, um corte nas taxas de juro de base ampla poderia aliviar a pressão financeira das empresas e aproximar o crescimento do objectivo do governo de 7.5%.” afirmou Rocky Tung, economista da Coface para a região da Ásia-Pacífico.

Mercado imobiliário lento e problemas de excesso de produção

“O ponto fraco da economia chinesa na primeira metade de 2014 foi o sector imobiliário, que enfrentou obstáculos bastante significativos durante este período e para o qual não se espera qualquer alteração na segunda metade do ano. A pressão do preço e o nível de dívida dos promotores imobiliários são preocupações crescentes, e com um elevado nível de inventário para ser assimilado, a perspectiva a curto-prazo para o sector mantém-se negra”. afirmou Rocky Tung.

Entretanto, a importância do sector imobiliário dentro da economia chinesa é significativa e o seu colapso deve ser evitado. A procura a médio-prazo vai continuar a ser conduzida pelo

plano de urbanização do governo, que se vai focar mais na qualidade, em vez do volume de investimento.

A indústria metalúrgica continua com um desempenho fraco devido aos problemas de excesso de produção aliados à procura mais reduzida do que o habitual, o que prejudica ainda mais a rentabilidade. O sector da energia, que utiliza o carvão como matéria principal, também está a experienciar um baixo crescimento na procura, enquanto a generalidade da economia abranda. É provável que a pressão nos preços faça com que o nível de risco aumente, o que desgasta a rentabilidade e acarreta dificuldades financeiras. No início do ano, enquanto houve optimismo, o sector madeira-papel experienciou tendências de preço baixas, e a procura final viu o crescimento diminuir – mas, tal como a determinação do governo em levar a cabo a consolidação da indústria e a eliminação da produção avançada, a dinâmica da oferta-procura poderá verificar melhorias em 2015 e anos vindouros.

Barómetro Sectorial - China			
Sectores	Nível de Risco	Sectores	Nível de Risco
Automóvel		Metalúrgica	
Construção		Retalho	
Electrónica & IT		Têxtil	
Energia		Madeira/Papel	

Fonte: Datastream, Coface

 Moderate risk  Medium risk  High risk  Very high risk

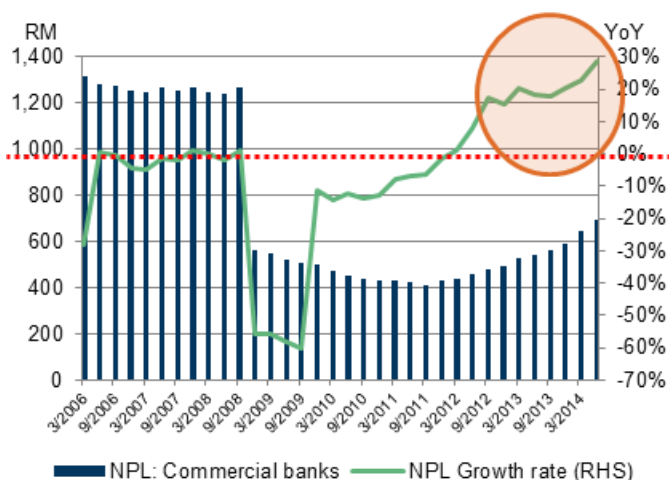
Crescimento lento no Mercado dos bens de consumo

À semelhança do sector de consumo na China, a perspectiva a médio-prazo continua a ser boa, tendo presentes os desafios a curto-prazo. Seguindo “à boleia” da classe média emergente, de um maior número de pessoas na categoria de idade activa, com crescentes padrões de vida e melhores canais de comércio de distribuição, o mercado de consumo na China vai continuar a ganhar ritmo enquanto motor de crescimento da economia a médio-prazo. Contudo, em conjunto com o esquema anticorrupção, a fraca taxa de crescimento do rendimento moldou um tecto para o mercado potencial a curto-prazo, que está alinhado com a nossa perspectiva de que o crescimento económico na China está a desacelerar.

Enquanto vários aspectos da reforma estão em curso, o crescimento não está de todo esquecido. Com vários sinais a demonstrar um momento de crescimento bastante tímido este ano, acredita-se que o governo deverá introduzir estímulos mais fortes que sustentem o crescimento económico. Espera-se, mais especificamente, a continuação dos estímulos direccionados. Além disso, um possível corte nas taxas de juro, iria diminuir directamente os custos de financiamento e estimular o consumo. Contudo, o Banco Popular da China teria que equilibrar o potencial risco de crédito induzido pela flexibilidade da situação monetária.

Anexo 1

O crédito malparado continua a aumentar rapidamente no 1º Semestre de 2014



PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Cláudia MOUSINHO - 211 545 408 | claudia.mousinho@coface.com

Sobre a Coface:

O Grupo Coface, líder mundial em seguro de crédito, oferece às empresas em todo o mundo soluções globais para protegê-las do risco de incumprimento financeiro dos seus clientes, tanto no Mercado doméstico como na exportação. Em 2013, o Grupo, apoiado pelos seus 4.400 colaboradores, registou um volume de negócios consolidado de €1.440 mil milhões. Com presença directa e indirectamente em 97 países, segura as transacções de cerca de 37.000 empresas em mais 200 países. A cada trimestre a Coface publica as suas avaliações de risco país para 160 países, com base no seu conhecimento exclusivo do comportamento de pagamento das empresas e na experiência dos seus 350 analistas de risco, que usufruem de grande proximidade dos clientes e dos seus devedores.

Em França, a Coface gere as garantias públicas à exportação em nome do Estado Francês.

www.coface.pt

Coface SA. is listed on Euronext Paris – Compartment A
ISIN: FR0010667147 / Ticker: COFA

